

**Relação entre consumo de álcool e disfunções cardiovasculares em adultos jovens: uma
revisão integrativa**

**Relationship between alcohol consumption and cardiovascular dysfunction in young
adults: an integrative review**

**Relación entre el consumo de alcohol y la disfunción cardiovascular en adultos jóvenes:
una revisión integradora**

Ayrton Anacleto Lima dos Santos¹

Juliana Carvalho da Silva²

Maithê dos Santos Araújo³

Thamires Rosa da Silva⁴

Mariana Vitória Da Silva Santos⁵

Artur Gomes Dias Lima^{6*}

Recebido em: 20 nov. 2025

Aceito em: 19 jul. 2026

RESUMO: O consumo de bebidas alcoólicas entre adultos jovens é uma prática prevalente que pode comprometer o sistema cardiovascular sem manifestações clínicas evidentes, sendo fundamental compreender as implicações precoces dessa exposição. O objetivo deste estudo é analisar os efeitos da ingestão alcoólica na saúde cardiovascular de adultos jovens, identificando as alterações precoces e suas possíveis repercussões futuras. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e SciELO Brasil. A busca ocorreu entre setembro e outubro de 2025, resultando na seleção e análise de nove artigos completos publicados em português e inglês, no período de 2020 a 2025, focados nos desfechos cardiovasculares da exposição ao álcool. Os resultados evidenciam que a ingestão aguda, especialmente no padrão *binge drinking*, induz alterações

¹ Mestre em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental. Universidade de Pernambuco (UPE). ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-3470-2544>. E-mail: ayrton.anacleto@gmail.com.

² Graduanda em Fisioterapia. Faculdade AGES Senhor do Bonfim-BA. ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-7284-830X>. E-mail: julianacarvalho8778@gmail.com.

³ Graduanda em Fisioterapia. Faculdade AGES Senhor do Bonfim-BA. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-9089-9853>. E-mail: maithevenceslau@gmail.com.

⁴ Graduanda em Fisioterapia. Faculdade AGES Senhor do Bonfim-BA. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-5593-9044>. E-mail: ts3708599@gmail.com.

⁵ Graduanda em Fisioterapia. Faculdade AGES Senhor do Bonfim-BA. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-6207-1301>. E-mail: marianavitoriaj@hotmail.com.

^{6*} Doutor em Biologia Parasitária. Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Departamento de Ciências da Vida (DCV). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1656-9598>. E-mail: parasitologista@gmail.com. Autor correspondente.

na atividade elétrica cardíaca, como o aumento da frequência, taquicardias atriais e arritmias, mesmo em indivíduos sem doença estrutural prévia. Em longo prazo, a exposição repetida associa-se ao aumento da rigidez arterial aórtica e ao comprometimento autonômico, caracterizado pela redução da variabilidade da frequência cardíaca. Os estudos analisados não permitiram determinar um nível de consumo alcoólico isento de riscos. Conclui-se que a ingestão de álcool pode promover danos cardiovasculares agudos e crônicos desde a juventude, mesmo de maneira subclínica, reforçando a implementação de estratégias preventivas e educativas voltadas à redução do consumo entre os jovens.

Palavras-chave: Consumo de álcool. Risco cardiovascular. Adultos jovens.

ABSTRACT: Alcohol consumption among young adults is a prevalent practice that can compromise the cardiovascular system without evident clinical manifestations, making it essential to understand the early implications of this exposure. The objective of this study is to analyze the effects of alcohol intake on the cardiovascular health of young adults, identifying early changes and their possible future repercussions. This is an integrative literature review conducted in the Virtual Health Library (VHL), PubMed, and SciELO Brazil databases. The search took place between September and October 2025, resulting in the selection and analysis of nine full articles published in Portuguese and English between 2020 and 2025, focusing on the cardiovascular outcomes of alcohol exposure. The results show that acute intake, especially in the *binge drinking* pattern, induces changes in cardiac electrical activity, such as increased heart rate, atrial tachycardias, and arrhythmias, even in individuals without pre-existing structural disease. In the long term, repeated exposure is associated with increased aortic arterial stiffness and autonomic impairment, characterized by reduced heart rate variability. The studies analyzed did not allow for the determination of a risk-free level of alcohol consumption. It is concluded that alcohol intake can promote acute and chronic cardiovascular damage from a young age, even subclinically, reinforcing the implementation of preventive and educational strategies aimed at reducing consumption among young people.

Keywords: Alcohol consumption. Cardiovascular risk. Young adults.

RESUMEN: El consumo de alcohol entre los adultos jóvenes es una práctica prevalente que puede comprometer el sistema cardiovascular sin manifestaciones clínicas evidentes, por lo que es esencial comprender las implicaciones tempranas de esta exposición. El objetivo de este estudio es analizar los efectos de la ingesta de alcohol en la salud cardiovascular de los adultos jóvenes, identificando cambios tempranos y sus posibles repercusiones futuras. Esta es una revisión bibliográfica integradora realizada en las bases de datos Biblioteca Virtual en Salud (VHL), PubMed y SciELO Brasil. La búsqueda se realizó entre septiembre y octubre de 2025, resultando en la selección y análisis de nueve artículos completos publicados en portugués e inglés entre 2020 y 2025, enfocados en los resultados cardiovasculares de la exposición al alcohol. Los resultados muestran que la ingesta aguda, especialmente en el patrón de consumo excesivo, induce cambios en la actividad eléctrica cardíaca, como aumento de la frecuencia cardíaca, taquicardias auriculares y arritmias, incluso en individuos sin enfermedad estructural preexistente. A largo plazo, la exposición repetida se asocia con un aumento de la rigidez arterial aórtica y deterioro autonómico, caracterizado por una reducción de la variabilidad de la frecuencia cardíaca. Los estudios analizados no permitieron

determinar un nivel de consumo de alcohol libre de riesgo. Se concluye que la ingesta de alcohol puede provocar daños cardiovasculares agudos y crónicos desde una edad temprana, incluso de forma subclínica, lo que refuerza la implementación de estrategias preventivas y educativas dirigidas a reducir el consumo entre los jóvenes.

Palabras clave: Consumo de alcohol. Riesgo cardiovascular. Adultos jóvenes.

INTRODUÇÃO

O consumo de bebidas alcoólicas é uma prática associada a alterações metabólicas e funcionais que podem comprometer diversos sistemas do organismo, em especial o sistema cardiovascular. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece uma relação causal entre o consumo nocivo de álcool e doenças cardiovasculares, estimando que 474 mil mortes globais em 2019 foram atribuíveis a essa relação. O risco é mais acentuado na população jovem, pois a proporção de mortes relacionadas ao álcool incide na faixa de 20 a 39 anos (OMS, 2024).

Entre os jovens, o padrão de consumo episódico excessivo de álcool (*binge drinking*) tem se tornado cada vez mais prevalente, contribuindo para o surgimento precoce de disfunções cardíacas, como hipertensão, arritmias e alterações estruturais no miocárdio (Brunner *et al.*, 2024; Piano *et al.*, 2018). A ingestão aguda de grandes quantidades de álcool é capaz de induzir alterações elétricas cardíacas mesmo em indivíduos com corações estruturalmente normais. Esse fenômeno, conhecido como “síndrome do coração de férias”, manifesta-se por meio de taquicardias atriais e episódios de fibrilação atrial em adultos jovens, conforme demonstrado pela pesquisa *MunichBREW II* (Brunner *et al.*, 2024).

Estudos sobre regulação hemodinâmica identificam um efeito em formato de “U” entre o consumo de álcool e a pressão arterial central em jovens adultos, com menores níveis pressóricos em consumidores leves, mas elevação significativa em bebedores moderados e pesados. Essa relação demonstra que mesmo quantidades moderadas de álcool podem alterar a complacência vascular e a regulação da pressão arterial (Yu *et al.*, 2021).

Em longo prazo, o consumo repetido e compulsivo de álcool submete o sistema cardiovascular do jovem a consequências crônicas. Em adultos jovens, esse padrão de consumo compromete a integridade vascular e autonômica de maneira assintomática, predispondo ao desenvolvimento precoce de morbidades cardíacas (Hwang *et al.*, 2020; Klatsky *et al.*, 2005).

O presente estudo tem como objetivo analisar os efeitos da ingestão alcoólica na saúde cardiovascular de adultos jovens, apontando as alterações precoces associadas a essa prática e suas possíveis repercussões futuras.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método de pesquisa que visa sintetizar o conhecimento teórico e empírico disponível sobre os efeitos da exposição alcoólica no sistema cardiovascular de jovens. A questão norteadora do estudo foi: “O consumo de álcool, mesmo em indivíduos jovens e aparentemente saudáveis, já é capaz de produzir alterações cardiovasculares relevantes?”.

A questão norteadora foi elaborada com base na estratégia PICO, utilizada para estruturar perguntas científicas. Nesse contexto, a população (P) foi composta por jovens adultos; a exposição de interesse (I) correspondeu ao consumo de álcool; não foi aplicada comparação (C); e o desfecho (O) analisado foi a identificação de alterações cardiovasculares precoces e disfunções cardiovasculares associadas ao consumo de álcool.

O levantamento dos artigos foi realizado nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO Brasil), entre os meses de setembro e outubro de 2025. A estratégia de busca foi construída a partir dos termos relacionados ao tema e aos componentes da questão norteadora, considerando a necessidade de identificar estudos que abordassem a relação entre consumo de álcool e alterações cardiovasculares em jovens. Foram utilizados os seguintes descritores: na BVS, “Alcohol consumption” AND “Cardiovascular System” AND (“Youth” OR “Young Adult”); na SciELO Brasil, “Consumo de álcool” AND “Risco cardiovascular”; e na PubMed, “Alcohol consumption” AND “Cardiovascular System” AND “Youth”. Os operadores booleanos AND e OR foram empregados para combinar os termos e ampliar a busca de estudos relacionados ao objetivo da pesquisa.

Os critérios de inclusão abrangeram artigos disponível na íntegra, publicados nos idiomas português ou inglês. Foram selecionados estudos indexados nas bases de dados mencionadas que apresentassem informações relacionadas às complicações cardiovasculares decorrentes do consumo de álcool em jovens, publicados no período de 2020 a 2025.

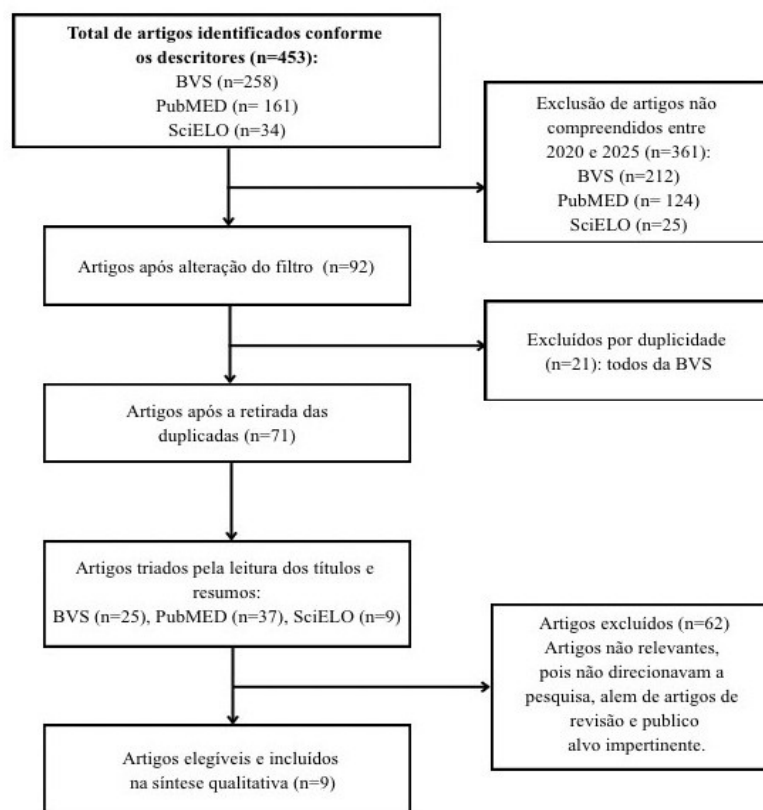
Os critérios de exclusão compreenderam artigos que: (1) não atendiam aos objetivos da pesquisa; (2) apresentavam duplicidade; (3) eram estudos de revisão; e (4) não forneciam dados clínicos relevantes ao tema proposto ou não contemplavam pelo menos um desfecho correspondente aos componentes da estratégia PICO. O processo de seleção foi conduzido por meio da leitura dos títulos, palavras-chaves e resumos dos estudos identificados considerando sua relevância para o tema, adequação à questão norteadora e conformidade com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos.

RESULTADOS

As buscas realizadas conforme o método supracitado resultou em um total de 453 artigos nas bases científicas, dos quais 92 contemplavam os últimos cinco anos, de 2020 a 2025. Após a retirada dos artigos duplicados (N=21), foram analisados os títulos e resumos de 71 registros sendo 25 artigos provenientes da BVS, 37 da PubMed e 9 da SciELO Brasil, os quais foram selecionados para revisão integrativa. Após a leitura completa, foram excluídos os estudos que não se adequavam à temática ou ao público-alvo da pesquisa, bem como os artigos de revisão. Logo, permaneceram elegíveis 9 artigos científicos que atenderam aos critérios e objetivos da pesquisa, como ilustrado na Figura 1.

Integraram esta revisão 9 artigos, publicados entre 2020 e 2025. Dentre esses, três pertencem à base de dados BVS, um redigido no idioma português e dois no idioma inglês, seguido de cinco artigos provenientes da base PubMed, todos apresentados em inglês, e um artigo da base de dados SciELO, em português. As publicações em inglês foram traduzidas para o português visando à compreensão e interpretação dos dados apresentados. No conjunto, os estudos abordam aspectos relacionados ao sistema cardiovascular e os impactos do consumo de álcool em indivíduos jovens (Tabela 2).

Figura 1 – Fluxograma de busca e seleção e dos artigos para a revisão integrativa cerca dos efeitos do consumo de álcool no sistema cardiovascular de jovens.



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Tabela 1 – Caracterização dos artigos selecionados segundo base de dados, título, autores, idioma, ano de publicação, temática e síntese. Continuação.

Base de Dados	Título	Autores	Idioma	Ano	Temática	Síntese
BVS	Acute alcohol consumption and arrhythmias in young adults: the MunichBREW II study	BRUNNER, <i>et al.</i>	Inglês	2024	Os efeitos do consumo agudo e excessivo de álcool no ritmo cardíaco de jovens adultos.	O consumo agudo e excessivo de álcool esteve associado ao aumento da frequência cardíaca e maior ocorrência de arritmias em adultos jovens, evidenciando efeitos cardiovasculares imediatos do etilismo.
BVS	Mechanisms and Therapeutic Opportunities in Atrial Fibrillation in Relationship to Alcohol Use and Abuse.	LINZ, <i>et al.</i>	Inglês	2022	Relação entre o consumo de álcool e a fibrilação atrial, relatando os efeitos agudos e crônicos do álcool no coração e vasos.	O álcool promove alterações elétricas e estruturais cardíacas que favorecem o desenvolvimento de fibrilação atrial, sendo seus efeitos dependentes da dose e do tempo de exposição.
BVS	Relação do etilismo e do nível de atividade física com fatores de risco para doenças cardiovasculares em estudantes universitários.	JAYME, <i>et al.</i>	Português	2023	Associação do consumo de bebidas alcoólicas e a prática de atividade física com fatores de risco para doenças cardiovasculares em estudantes universitários.	O consumo de álcool esteve relacionado à presença de fatores de risco cardiovasculares em universitários, enquanto a atividade física demonstrou efeito protetor.
PubMed	The Effects of Repeated Binge Drinking on Arterial Stiffness and Urinary Norepinephrine Levels in Young Adults.	HWANG, <i>et al.</i>	Inglês	2020	Efeitos do consumo excessivo e moderado de álcool sobre a rigidez arterial e a função cardiovascular em adultos jovens.	Episódios repetidos de binge drinking aumentaram a rigidez arterial e os níveis de norepinefrina urinária, sugerindo alterações precoces na função cardiovascular.
PubMed	Risk of cardiovascular disease in patients with alcohol use disorder: A population-based retrospective cohort study	SUNG, <i>et al.</i>	Inglês	2022	A associação entre o transtorno por uso de álcool e o aumento do risco de doenças cardiovasculares, com relevância particular para adultos jovens.	Indivíduos com transtorno por uso de álcool apresentaram maior risco de desenvolver doenças cardiovasculares quando comparados à população geral.

Tabela 1 – Continuação.

Base de Dados	Título	Autores	Idioma	Ano	Temática	Síntese
Pub Med	Alcohol Exerts a Shifted U-Shaped Effect on Central Blood Pressure in Young Adults.	YU, <i>et al.</i>	Inglês	2021	Efeitos do consumo habitual de álcool sobre a pressão arterial central e a rigidez arterial em adultos jovens.	O consumo moderado apresentou menor impacto cardiovascular, enquanto o consumo elevado associou-se ao aumento da pressão arterial central e da rigidez arterial.
PubMed	Innovative cardiovascular primary prevention population-based strategies: a 2-year hybrid type 1 implementation randomised control trial (RCT) which evaluates behavioural change conducted by community champions compared with brief advice only from the SPICES project (scaling-up packages of interventions for cardiovascular disease prevention in selected sites in Europe and sub-Saharan Africa).	LE GOFF, <i>et al.</i>	Inglês	2021	Intervenção comunitária para reduzir risco cardiovascular e modificar fatores de estilo de vida, incluindo consumo de álcool.	Estratégias comunitárias de prevenção mostraram potencial para reduzir fatores de risco cardiovasculares por meio da promoção de mudanças no estilo de vida, incluindo a redução do consumo de álcool.
PubMed	Patients with AUD exhibit dampened heart rate variability during sleep as compared to social drinkers.	WEMM, <i>et al.</i>	Inglês	2023	Impacto do transtorno por uso de álcool na variabilidade da frequência cardíaca e função autonômica.	Pacientes com transtorno por uso de álcool apresentaram menor variabilidade da frequência cardíaca durante o sono, indicando prejuízo da regulação autonômica cardiovascular.

Tabela 1 – Conclusão.

Base de Dados	Título	Autores	Idioma	Ano	Temática	Síntese
SciELO	Estudo de Risco Cardiovascular em Adolescentes (ERICA): <i>al.</i> consumo de álcool e fatores associados.	MIGUEZ, <i>et</i>	Português	2023	Consumo de álcool e fatores de risco cardiovascular em adolescentes brasileiros.	O consumo de álcool entre adolescentes esteve associado a comportamentos de risco e fatores relacionados ao desenvolvimento precoce de doenças cardiovasculares.

Nota: BVS — Biblioteca Virtual em Saúde; SciELO — Scientific Electronic Library Online.

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

O consumo de bebidas alcoólicas entre jovens constitui um ato prevalente que frequentemente está inserido dentro de um contexto multifatorial de exposição a riscos cardiovasculares. Ao observar o consumo entre universitários jovens, Jayme *et al.* (2023) notaram correlação com o tabagismo e com o acúmulo de gordura abdominal, enquanto Miguez *et al.* (2023) identificaram que fatores sociodemográficos, como melhores condições financeiras e o fato de morar sozinho ou com apenas um dos pais, impulsionam, juntamente com o sedentarismo, esse consumo alcoólico entre adolescentes. Evidências sugerem que a soma desses comportamentos afeta o sistema cardiovascular de forma silenciosa, instalando uma vulnerabilidade precoce nesses jovens bem antes de surgirem sintomas evidentes (Hwang *et al.*, 2020).

As alterações cardiovasculares causadas pela ingestão aguda de álcool alcançam a juventude ao afetar a atividade elétrica do coração por meio de modificações na condução atrial e do desequilíbrio autonômico transitório, mecanismo associado à denominada "síndrome do coração de férias" (Linz *et al.*, 2022). A exposição no padrão *binge drinking* desencadeia aumento da frequência cardíaca, maior ocorrência de taquicardias atriais e episódios arrítmicos em adultos jovens, conforme observações de Brunner *et al.* (2024). Mesmo em indivíduos sem histórico de doença cardíaca, tais alterações geram um desgaste contínuo no coração e, se recorrentes, contribuem para o remodelamento estrutural do miocárdio, predispondo ao desenvolvimento de fibrilação atrial crônica (Linz *et al.*, 2022; Brunner *et al.*, 2024).

A função vascular também sofre influência da exposição ao álcool, ao afetar a complacência dos vasos e os parâmetros hemodinâmicos, com impactos que variam de acordo com a dose e o padrão de consumo. Tais dados são afirmados por Hwang *et al.* (2020), que observaram aumento da rigidez arterial aórtica em jovens submetidos a episódios repetidos de *binge drinking* em decorrência da hiperatividade simpática, associada ao aumento dos níveis urinários de norepinefrina. Segundo os autores, esses fatores elevam a tensão na parede dos vasos, contribuindo para a disfunção endotelial induzida pelo álcool e atuando como um alerta para o desenvolvimento precoce de hipertensão arterial e outras complicações cardiovasculares (Hwang *et al.*, 2020).

A interpretação dos achados de Yu *et al.* (2021) requer uma análise integrada dos diferentes desfechos cardiovasculares avaliados na literatura. Embora os autores tenham observado uma relação em formato de “U” para a pressão arterial central, com menores valores entre indivíduos com consumo leve de álcool, esse achado não necessariamente reflete menor risco cardiovascular. Hwang *et al.* (2020) e Linz *et al.* (2022) demonstram que o consumo repetido já causa enrijecimento arterial e altera o ritmo cardíaco de maneira silenciosa. Nesse contexto, os estudos incluídos nesta revisão não permitem afirmar a existência de um nível de consumo alcoólico isento de riscos, pois os resultados podem variar conforme o estilo de vida, o parâmetro cardiovascular avaliado e as características das populações estudadas (Hwang *et al.*, 2020; Yu *et al.*, 2021; Linz *et al.*, 2022).

No cenário clínico do Transtorno por Uso de Álcool (AUD), em que o consumo evolui para padrões crônicos, Wemm *et al.* (2023) identificaram redução da variabilidade da frequência cardíaca e menor atividade parassimpática durante o sono, mantendo o coração em um estado de alerta mesmo durante o repouso. Esse desgaste hemodinâmico ajuda a compreender o maior risco de doença isquêmica do coração e acidente vascular cerebral apontado por Sung *et al.* (2022) nesses indivíduos. Os resultados confirmam que a dependência transcende o comportamento de risco, configurando um estressor fisiológico crônico capaz de acelerar danos cardiovasculares ao longo do tempo (Sung *et al.*, 2022; Wemm *et al.*, 2023).

Considerando que o etilismo e outros comportamentos de risco tendem a se iniciar na juventude sob influência social (Jayme *et al.*, 2023; Miguez *et al.*, 2023), a redução do dano cardiovascular demanda estratégias alinhadas com a realidade dos jovens. O modelo de “campeões comunitários”, destacado por Le Goff *et al.* (2021), ilustra essa abordagem ao demonstrar que a atuação dos próprios pares pode influenciar a modificação de comportamentos de risco. Ao inserir ações preventivas de forma integrada aos grupos de convivência, torna-se possível reduzir a adoção de padrões comportamentais associados ao risco cardiovascular antes que estes se consolidem na vida adulta.

O predomínio de estudos transversais, associado ao uso de questionários autorrelatados — que frequentemente estão sujeitos a viés de memória e subnotificação —, dificulta o rastreamento das alterações cardiovasculares ao longo do tempo (Hwang *et al.*, 2020; Yu *et al.*, 2021; Wemm *et al.*, 2023). Logo, investigações longitudinais são fundamentais para

esclarecer a progressão dessas alterações, desde as manifestações subclínicas até o estabelecimento de doenças clinicamente evidentes (Hwang *et al.*, 2020; Yu *et al.*, 2021; Sung *et al.*, 2022).

CONCLUSÃO

Os dados analisados reúnem evidências que o consumo de álcool está relacionado a alterações cardiovasculares precoces em adultos jovens, por mecanismos agudos e crônicos, associados aos hábitos de vida, contrariando a percepção de que essa faixa etária apresenta baixa vulnerabilidade a tais agravos. Os achados reforçam que os efeitos do álcool podem se manifestar antes do aparecimento de sinais clínicos evidentes e não permitem sustentar um limiar de consumo isento de riscos. A adoção de estratégias preventivas integradas ao convívio dos jovens mostra-se necessária para reduzir o consumo excessivo de álcool, promover hábitos saudáveis e minimizar repercussões cardiovasculares futuras.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Conceituação: Silva, J. C.; Araújo. M.S. **Curadoria de dados:** Silva, J. C. **Metodologia:** Silva, J. S.; Santos, A. A. L; Araújo. M.S.; Santos, M. V. S. **Supervisão:** Santos, A. A. L.; **Escrita (rascunho original):** Silva, J. C.; Silva, T. R.; Araújo. M.S.; Santos, M. V. S. **Escrita (revisão e edição):** Silva, J. C.; Silva, T. R.; Araújo. M.S; Santos, M. V. S.

CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram que não há conflito de interesses de ordem pessoal, acadêmica, e financeira, na produção, submissão e publicação deste trabalho.

DECLARAÇÃO DE IA GENERATIVA NA ESCRITA CIENTÍFICA

Os autores declaram que utilizaram uma ferramenta de inteligência artificial generativa (ChatGPT) como suporte técnico, exclusivamente para auxiliar na revisão ortográfica e formatação do texto, sendo a escrita e a interpretação dos dados realizada pelos autores.

REFERÊNCIAS

- BRUNNER, S.; KREWITZ, C.; WINTER, R.; FALKENHAUSEN, A.S.V.; KERN, A.; BRUNNER, D.; SINNER, M.F. Acute alcohol consumption and arrhythmias in young adults: the MunichBREW II study. **European Heart Journal**, v. 45, n. 46, p. 4938-4949, dec. 2024. DOI: <https://doi.org/10.1093/eurheartj/ehae695>.
- HWANG, C.L.; PIANO, M.R.; THUR, L.A.; PETERS, T.A.; DA SILVA, A L.G.; PHILLIPS, S.A. The effects of repeated binge drinking on arterial stiffness and urinary norepinephrine levels in young adults. **Journal of Hypertension**, v. 38, n. 1, p. 111-117, jan. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1097/HJH.0000000000002223>.
- JAYME, I.F.; MUSSE, P.Q.; LIMA, A.C.C.A; SILVA, A.C.; PRADO, A.G.B.; SOARES, V. Relação do etilismo e do nível de atividade física com fatores de risco para doenças cardiovasculares em estudantes universitários. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v. 27, n. 7, p. 3798-3814, 2023. DOI: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v27i7.2023-036>.
- KLATSKY, A.L.; CHARTIER, D.; UDALTSOVA, N.; GRONNINGEN, S.; BRAR, S.; FRIEDMAN, G.D.; LUNDSTROM, R.J. Alcohol drinking and risk of hospitalization for heart failure with and without associated coronary artery disease. **American Journal of Cardiology**, v. 96, n. 3, p. 346-351, ago. 2005. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.amjcard.2005.03.073>.
- LE GOFF, D.; BARAIS, M.; PERRAUD, G.I; DERRIENNIC, J.; AUJOULAT, P.; LANDREAT, M.G.; LE RESTE, J.Y. Innovative cardiovascular primary prevention population-based strategies: a 2-year hybrid type 1 implementation randomised control trial (RCT) which evaluates behavioural change conducted by community champions compared with brief advice only from the SPICES project (scaling-up packages of interventions for cardiovascular disease prevention in selected sites in Europe and sub-Saharan Africa). **BMC Public Health**, v. 21, n. 1422, jul. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12889-021-11443-y>.
- LINZ, B; HERTEL, J.N.; JESPERSEN, T.; LINZ, D. Mechanisms and Therapeutic Opportunities in Atrial Fibrillation in Relationship to Alcohol Use and Abuse. **Canadian Journal of Cardiology**, v. 38, n. 9, p. 1352–1363, set. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.cjca.2022.04.009>.
- MIGUEZ, F.G.G.; OLIVEIRA, G.; CORREA, M.M.; OLIVEIRA, E.R.A. Study of Cardiovascular Risks in Adolescents (ERICA): alcohol consumption and associated factors. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 26, p. e230025, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-549720230025>.
- PIANO, M.R.; BURKE, L.; KANG, M.; PHILLIPS, S.A. Effects of Repeated Binge Drinking on Blood Pressure Levels and Other Cardiovascular Health Metrics in Young Adults: National Health and Nutrition Examination Survey, 2011-2014. **Journal of the American Heart Association**, vol. 7, n. 13, jun. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1161/JAHA.118.008733>.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Alcohol. **WHO**, Genebra, 2024. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/alcohol>.

SUNG, C.; CHUNG, C.-H.; LIN, F.-H.; CHIEN, W.-C.; SUN, C.-A.; TSAO, C.-H.; WENG, C.-E. Risk of cardiovascular disease in patients with alcohol use disorder: A population-based retrospective cohort study. **PLOS One**, v. 17, n. 10, p. e0276690, out. 2022. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0276690>.

WEMM, S.E.; GOLDEN, M.; MARTINS, J.; FOGELMAN, N.; SINHA, R. Patients with AUD exhibit dampened heart rate variability during sleep as compared to social drinkers. **Alcohol Alcohol**, v. 58, n. 6, p. 653-661, set. 2023. DOI: <https://doi.org/10.1093/alcalc/agad061>.

YU, A.; COOKE, A.B.; SCHEFFLER, P.; DOONAN, R.J.; DASKALOPOULOU, S.S. Alcohol Exerts a Shifted U-Shaped Effect on Central Blood Pressure in Young Adults. **Journal of General Internal Medicine**, v. 36, n. 10, p. 2975-2981, mar. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11606-021-06665-0>.